

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Comunicação e Expressão
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

PROGRAMA E PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	CARÁTER
JOR 410067	Tópicos Avançados em Jornalismo Cultura e Sociedade: A realidade mágica na obra jornalística de Gabriel García Márquez	1	15hs	Eletiva

SEMESTRE: 2017/2 - Agosto

PROFESSOR: Maria Cecília Guirado, supervisão Daisi Vogel.

Horário: 6ª (sexta-feira) 14h - 18h

2. EMENTA

Disciplina de caráter monográfico, concentrado no estudo de um tema ou autor da linha Jornalismo, Cultura e Sociedade, com sessões semanais, sob a orientação de um professor do Programa ou convidado.

3. OBJETIVOS

- Levar o participante a familiarizar-se de forma crítica com a produção jornalística e literária de Gabriel García Márquez;
- Desenvolver competências para possíveis estudos científicos sobre a obra do jornalista e autor colombiano, Prêmio Nobel de Literatura de 1982, expoente do realismo mágico na América Latina; e
- Estabelecer pontes entre as primeiras narrativas jornalísticas - *Textos caribenhos* (1948-1952) - com o propósito de evidenciar a relação desses textos na construção de *Cem anos de solidão*, de 1967, que comemora 50 anos de sucesso.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1

Vida e obra: *Vivir para contarla.* Painel resumido da produção literária, jornalística e cinematográfica.

Unidade 2

Cartagena e Barranquilla: o início da carreira jornalística no Caribe colombiano.

Unidade 3

La Guajira e Sucre: inspiração para as primeiras obras, que depois serão incorporadas a *Cem anos de solidão*.

Unidade 4

Aracataca, a Macondo de Cem anos de solidão. Sobre a escritura da obra mais popular da América Latina.

5. METODOLOGIA

Aulas expositivas. Leitura crítica de textos jornalísticos e literários de García Márquez. Técnicas de formulação de hipóteses por meio de: exibição de fotos da pesquisa de campo no Caribe colombiano, audição de “vallenatos”, a música caribenha que influenciara o estilo de Gabo. Exibição de trechos de filmes e de documentários sobre a obra do autor.

6. AVALIAÇÃO

Serão consideradas a frequência, a participação em sala de aula e a entrega de um *paper*, como trabalho final, sobre algum aspecto da obra jornalística de García Márquez.

7. CRONOGRAMA

AULA 1 (11/08)

Vida e obra: *Vivir para contarla.* Fragmentos de vídeos com depoimentos de Gabo. Influências literárias de Kafka, Faulkner, Woolf, Rulfo e dos gregos na narrativa caribenha do autor. Painel resumido da produção literária, jornalística e cinematográfica. Os biógrafos Gerald Martin e Dasso Saldivar. A criação da FNPI - Fundación Nuevo Periodismo Iberoamericano (1994).

AULA 2 (18/08)

Cartagena e Barranquilla. O início da carreira jornalística de Gabo em Cartagena, no *El Universal* (1948-1949 e 1951 a 1952) e em Barranquilla, no *El Heraldo* (1949 a

1951), serviriam de aprendizado para traduzir as magias do Caribe nos jornais e nas futuras obras literárias. Jacques Gilard e Jorge Usta: opiniões contrárias sobre a gênese do estilo genial do narrador colombiano. A Barranquilla Gabo dedica os últimos capítulos de *Cem anos de solidão*. Cartagena será palco dos romances *O amor nos tempos do cólera* (1985) e *Do amor e outros demônios* (1994).

AULA 3 (25/08)

Guajira e Sucre. De um lado, as superstições da cultura wayuú que a avó Tranquilina herdara dos indígenas da Guajira; as memórias da Guerra dos Mil Dias do avô, o Coronel Ricardo Nicolás Márquez (o deserto de Erêndira). De outro, a encantada Sucre (Sucre), primeira Macondo, ilhada entre rios, onde Gabo passa a juventude e absorve as lendas fantásticas das águas e da Mohana (A Marquesita da Sierpe). São regiões distantes e de geografias distintas, muita seca no Departamento da Guajira, muita água no pantanoso vilarejo de Sucre. Muitos anos depois, essas histórias seriam ampliadas no clássico *Cem anos de solidão*.

AULA 4 (01/09)

Aracataca e as aventuras de *Cem anos de solidão*. O povoado, onde o autor nasceu e passou a infância teve um passado próspero por conta da *United Company Fruit*. O “massacre das bananeiras” - ordenado pela empresa norte-americana, com apoio do governo, em 1928, causou a morte de “3 mil trabalhadores em greve”. Essa e outras violências são denunciadas por Gabo jornalista em sua obra mais famosa, cujo processo de criação levou mais de 20 anos. O *pueblito* Macondo surge nos primeiros textos literários. Mas, é a representação da saga dos Buendia que faz de Aracataca a mítica Macondo, que já encantou mais 40 milhões de pessoas, traduzida a 39 idiomas.

8. REFERÊNCIAS

ARANGO, G. *Un ramo de no me olvides*, Cartagena de Índias, El Universal, 1995.

BRASO, M.F., *Gabriel García Márquez, uma conversación infinita*, Madrid, Edorial Azur, 1969.

CHIAMPI, I. *O realismo maravilhoso. Forma e ideologia no romance hispano-americano*. São Paulo, Perspectiva, 1980.

FELICIANO, H. *Gabo periodista. Antología de textos periodísticos de Gabriel García Márquez*, Cartagena de Índias, FNPI - Fundación Gabriel García Márquez para el Nuevo Periodismo Iberoamericano, s/d.

FIORILLO, H. La Cueva. *Crónica del Grupo de Barranquilla*, Bogotá, Ediciones La Cueva, 3^a ed, 2006.

FONTALVO, O.A. *Gabriel García Márquez El Caribe y los espejismos de la modernidad*, Barranquilla, Universidad del Norte, 2013.

FUENMAYOR, A. *Crónicas sobre el grupo de Barranquilla*, Bogotá, Ediciones La Cueva, 2015.

GARCÍA MÁRQUEZ, G.. *A incrível e triste história de Cândida Erêndira e sua avó desalmada*. Rio de Janeiro-São Paulo: Record, 1972.

_____ *Cien años de soledad*. Bogotá: Oveja Negra, 1982.

_____ *Conversaciones com Plínio Apuleyo Mendonza El olor de La guayaba*. Bogotá: Oveja Negra, 1982._

_____ *El coronel no tiene quien le escriba*, Bogotá, Editorial Norma, 1991.

_____ *Vivir para contarla*. Bogotá: Editorial Norma, 2002.

_____ *Textos caribenhos*. Obra jornalística 1 (1948-1952). Rio de Janeiro-São Paulo: Record, 2006.

_____ *Relato de um naufrago*. Bogotá: Editorial Norma, 2009.

_____ *La hojasca*. Bogotá, Editorial Norma, 2012.

_____ *La mala hora*. Bogotá, Editorial Norma, 2012.

_____ *Crônica de uma morte anunciada*. Rio de Janeiro-São Paulo: Record, 2012._

_____ *Los funerales de la Mamá Grande*, Bogotá, Penguin Ramdom House, 2014.

_____ *Del amor y otros demonios*, Bogotá, Penguin Ramdom House, 2014.

_____ *El amor en los tempos del cólera*. Bogotá, Penguin Ramdom House, 2015.

_____ *Notas de prensa, Obra periodística 5 (1961 – 1984)*, Bogotá, Handom House, 2015.

GILARD, J. *Así leí a García Márquez*, Bogotá, College Editores, 2015.

JARABA, I. A. *El país de las aguas: revelaciones e voces de La Mohana en la vida y obra de Gabo*, Sincelejo, Multigráficas, 2007.

LARA RAMOS, D. L. “García Márquez, um periodismo que construye realidades”, in *Gabriel García Márquez Literatura y memoria*. BLANCO, J.M. (org.), Cali, Universidad del Valle, 2016.

MÁRQUEZ, A. G. *Gabito, el niño que soñó a Macondo*, Bogotá, Editora Geminis, 2013.

MARTIN, G. *Gabriel García Márquez. Uma vida*. Rio de Janeiro, Ediouro, 2010.

MENDOZA, V. *La Guajira en la obra de Gabriel García Márquez*, Bogotá, Icono, 2009.

PATERNOSTRO, S. *Soledad y companhia. Un retrato a voces de Gabriel García Márquez*, Buenos Aires, Sudamericana, 2014.

SALDIVAR, D. *Gabriel García Márquez Viagem à semente. Uma biografia*. Tradução Eric Nepomuceno, Rio de Janeiro, Record, 2000.

SAMPER, P.D & TAFUR, P. *100 años de vallenato*, Bogotá, Aguilar, 2016.

TODOROV, T. *Introdução à literatura fantástica*. São Paulo, Perspectiva, 1975.

_____. *A conquista da América: a questão do outro*. São Paulo, Martins Fontes, 1993.

USTA, J. G. *Como aprendió a escribir García Márquez*, Bogotá, Collage Editores, 2015.

VARGAS LLOSA, M. *Gabriel García Márquez: Historia de um deicídio*, Barcelona, Seix Barral (1971).

VOLKENING, E. *Gabriel García Márquez, “Um triunfo sobre el olvido”*, Bogotá, Fondo de Cultura Económica, 2010.

ZULUAGA, C. *Gabriel García Márquez: El vicio incurable de contar*, Bogotá, Panamericana, 2006.